

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

| | |
|---|---------------------------------|
| Designação: SUPORTE BÁSICO DE VIDA - DAE | Código: M410 |
| CNQ: NIL | Código: NIL |
| Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico. | |
| Área de formação: Emergência pré-hospitalar. | |
| <p>Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais que permitam executar corretamente manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) com utilização de um Desfibrilhador Automático Externo (DAE), nas vítimas em paragem cardiorespiratória.</p> | |
| <p>Objetivos específicos: Após a conclusão do módulo, os formandos devem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Descrever o conceito de cadeia de sobrevivência; • Identificar os potenciais riscos para o reanimador; • Descrever o conceito de desfibrilhação automática externa; • Identificar as regras de segurança inerentes à utilização de DAE; • Descrever os passos e a sequência de intervenções na DAE. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Executar corretamente as manobras de SBV, de acordo com as diretrizes em ressuscitação em vigor; • Executar corretamente e em segurança as manobras de SBV com a utilização do DAE, de acordo com as diretrizes em ressuscitação em vigor. 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar de acordo com as técnicas adequadas; • Acatar prontamente as orientações operacionais emanadas do chefe de equipa; • Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função. | |
| <p>Destinatários: De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se ao pessoal dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros.</p> | |
| Modalidade: Modular não certificada. | Organização: Presencial. |
| <p>Conteúdos programáticos: Apresentação, objetivos e contextualização do curso. Suporte Básico de Vida (SBV):</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Suporte Básico de Vida Adulto; ✓ Demonstração do algoritmo de SBV, seguindo o método dos quatro passos; ✓ Banca prática I: SBV a um reanimador + Posição Lateral de Segurança - PLS + Algoritmo de Desobstrução da Via Aérea - DVA. <p>Desfibrilhação Automática Externa (DAE):</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desfibrilhação automática externa e situações especiais com DAE; ✓ <i>Workshop</i>: comandos do DAE e colocação de elétrodos; ✓ Demonstração do algoritmo de SBV com DAE; ✓ Banca prática II: SBV-DAE / Sucesso imediato; ✓ Banca prática III: SBV-DAE / Choque não recomendado; ✓ Banca prática IV: SBV-DAE / Insucesso; ✓ Banca prática V: SBV-DAE / Sucesso tardio; <p>Avaliação e encerramento do curso.</p> | |
| Carga horária: 7 horas. | |

Horários/cronograma:

| Unidade | Designação | Duração prevista | | | |
|----------|---|------------------|----|----|----|
| | | CT | PS | TP | VE |
| M410U1 | Suporte Básico de Vida (SBV) | 1 | 1 | - | - |
| M410U2 | Desfibrilhação Automática Externa (DAE) | 1 | 4 | | |
| Subtotal | | 2 | 5 | - | - |
| Totais | | 7 | | | |

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e teórico-práticas/práticas. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

Critérios e metodologias de avaliação:

A avaliação prática dos formandos é contínua e corresponde aos seguintes critérios:

- Cada formando tem de realizar obrigatoriamente dois registos avaliativos, efetuados nas últimas duas bancas práticas (IV e V);
- Dos dois registos, pelo menos, um tem que ter pontuação igual ou superior a dez (10) valores e sem erros fatais;
- A classificação final é a melhor nota obtida nos dois registos.

Local de realização: Nas instalações dos corpos de bombeiros ou outros locais devidamente homologados pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- O espaço deve garantir uma maximização da distância entre formandos e formadores, por forma a garantir o distanciamento físico de 2,0 metros. As mesas devem ser dispostas o mais possível junto das paredes e janelas, de acordo com a estrutura física do espaço onde a formação se vai realizar. Devem estar dispostas com a mesma orientação, evitando uma disposição que implique que os formandos fiquem virados de frente uns para os outros.
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação.
- Manuais indicados na bibliografia (a distribuir pelos formandos com 10 ou mais dias de antecedência em relação à data de início da ação de formação).
- Material de simulação e treino por cada grupo formador/formandos:
 - ✓ Manequim de simulação SBV Adulto;
 - ✓ Desfibrilhador Automático Externo de treino;
 - ✓ Conjunto de eletrodos de treino;
 - ✓ Kit de lâmina de barbear e compressas.
 - ✓ Aspirador de secreções e respetiva sonda;
 - ✓ Máscara de bolso com válvula unidirecional e filtro por formando.
- Saco de intervenção por cada grupo formador/formandos contendo:
 - ✓ Insuflador manual de adulto com respetivas máscaras;
 - ✓ Garrafa de oxigénio, tubo de conexão;
 - ✓ Tubos orofaríngeos.

Número de formandos: Mínimo quatro (4) e máximo doze (12).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Não ter cumprido a totalidade do tempo de formação.

Certificação: Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB, válido por cinco anos.

Observações:

A ação de formação é obrigatoriamente realizada em horário contínuo e num único dia.

O rácio formador/formando é, no máximo, de 1/6.

O coordenador da ação/formador principal tem de estar sempre presente na ação, podendo, exclusivamente em ações até 12 formandos, acumular a função com a de formador.

Qualquer situação suscetível de comprometer o normal decurso da ação de formação, deve ser comunicada, de imediato, à Direção de Formação da ENB, através do endereço eletrónico direcao.formacao@enb.pt.

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Cartão do cidadão.

Nos primeiros 15 minutos de formação, os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da ação de formação.

Bibliografia:

- **Sistema Integrado de Emergência Médica**, versão 2.0 – Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2013 (1.ª edição);
- **Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa**, versão 4.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição).
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.

